Libélula Em Verso - O Canto da Cigarra

Tom: E

m
Intro: Em B7

Em   B7   Em
Por baixo do barro um dia quiçá vaso
            B7   Em
Porventura insetas hão de povoar
              B7   Em
As vizinhas minhocas procurando rumos tortos
            B7   Em
Ocos de respostas pra se perguntar
                B7   Em
Por onde a chuva passa e as cobras cegas
              B7   Em   C D7
Os sonhos extravasam e a terra rega

Em   B7   Em
Cigarra roufenha em canto inacabado
              B7   Em
Poros da superfície vai sobrevoar
        B7   Em
Ecos escuros Horizontes segredados
            B7   Em Em

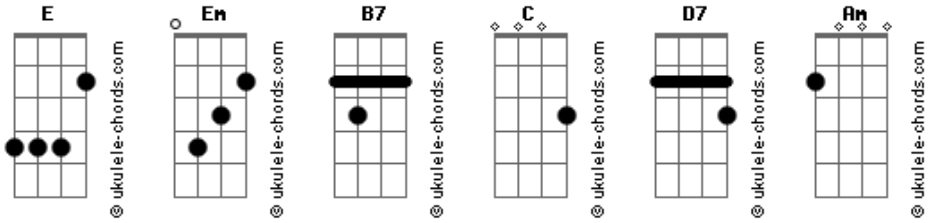
Buracos abertos Pra ela cantar

C   E   C   D7   E C E C E C
Chuva lava...Lavaaaa... de vulcão
Em
Chuva encharca a terra
C   Am   D7   Em
Ampara estruturas de raízes profundas
Em
Dum mesmo chão movediço
C   Am   C   E
Dá lugar para as que se arrastam feito pragas

C   E   C   E
Invadindo paisagens   Frios quentes secos e molhados
C   Em
A mesma terra sufoca Proteção que se quebra na seca
C   Em
O calor aquece em brasa Vapor vento na asa

C   E   C   Am   E
Mas quando a chuva vem   e bate no corpo
C   E   C   D7   E   C E C E
O sentido vai além Um grito pra sentir a vida   Aaaaaaaaaaaa

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br